

Águas do Ribatejo aposta na melhoria da eficiência e qualidade dos serviços

28 de Agosto, 2017



No ano em que comemora uma década após a sua criação, a empresa municipal Águas do Ribatejo (AR) continua a ser um caso de estudo pelo modelo inovador que serve uma população de 150 mil pessoas em sete municípios no distrito de Santarém. Confrontados com a necessidade de encontrar soluções, os presidentes de seis câmaras de diferentes cores partidárias alinharam pelo mesmo diapasão e, a 13 de dezembro de 2007, criaram uma empresa pioneira em Portugal. Torres Novas juntou-se em outubro de 2011 e ainda não se arrependeu. O município torrejano já acolheu mais de 15 milhões de euros de investimentos em abastecimento de água e saneamento. A administração da AR garante que concluirá outro tanto até final de 2018.

Na AR os investidores privados não entram. Os municípios constituíram-se como únicos acionistas, sendo o capital social resultante da avaliação do património e immobilizado que foi entregue à empresa. As sete câmaras delegaram na AR a gestão completa dos sistemas de abastecimento de água e tratamento de águas residuais.

Visão, Coesão e Solidariedade são palavras-chave neste processo. Francisco Oliveira, presidente do Conselho de Administração da AR e líder do município de Coruche, refere com orgulho que há uma relação saudável entre todos os municípios. “Todas as decisões são tomadas por um consenso alargado. Há uma enorme solidariedade dos presidentes de câmara que compreendem que não se pode fazer tudo ao mesmo tempo e aceitam sacrificar investimentos no seu concelho para permitir outras obras mais urgentes”, refere.

Quanto ao crescimento da AR, com a entrada de novos municípios, o administrador confirma que “existe o namoro com várias câmaras mas um eventual casamento só depois das eleições autárquicas”.

Francisco Oliveira partilha a administração da empresa com os presidentes das câmaras de Torres Novas, Pedro Ferreira e de Benavente, Carlos Coutinho. “Trabalhamos todos em regime de voluntariado. Não há qualquer remuneração ou abono para os administradores. Estamos disponíveis todos os dias para responder às solicitações do nosso diretor-geral, Eng^o Moura de Campos”,

adianta.

Bons resultados em 2016

O ano de 2016 terminou com um aumento do resultado líquido de 3,8% atingindo 1.592.315,00 euros. O volume de negócios subiu para 15.472.353,00 euros, um crescimento ligeiramente superior a 1%, em comparação com o período homólogo. Este aumento ficou a dever-se, essencialmente, ao maior volume de água residual faturada com a entrada em funcionamento de novos sistemas e o prolongamento das redes de saneamento.

As obras continuam e, neste momento, estão em fase de conclusão as operações apoiadas pelo POSEUR, destacando-se as referentes à intervenção na ETAR de Almeirim/ Alpiarça, à construção dos subsistemas de saneamento de Chancelaria/ Pedrógão e Lapas/ Ribeira Branca, ambos no concelho de Torres Novas e às remodelações das ETAR da Quinta do Papelão e da Murteira, ambas no concelho de Benavente.

Concluídos mais de 115 milhões de euros de investimentos em obras nos sete concelhos, o que representa cerca de 88% do valor do investimento previsto até final de 2017, a prioridade está agora nas melhorias da qualidade do serviço e da eficiência.

O combate às perdas de água é uma prioridade com o objetivo de atingir 20% até 2020. O líder da AR recorda que em 2009 as perdas eram superiores a 50% e já foram reduzidas para 33,6%. “Ainda temos muito por fazer nesta área, mantemos a meta traçada e estamos a trabalhar para a atingir 20% de perdas”, referiu o edil de Coruche.

O número de clientes da AR aumentou em 2016, contrariando a tendência dos últimos anos. Fruto de uma melhoria da conjuntura económica cresceram os clientes domésticos e comerciais. A empresa reforçou a proximidade com os seus clientes nas oito unidades de atendimento descentralizadas e no atendimento telefónico garantido 24 horas por dia nos sete dias da semana.

O tarifário social para famílias com menos recursos e famílias numerosas é uma das bandeiras da empresa e beneficia mais de cinco mil famílias com descontos na fatura da água. Com um preço único nos sete municípios e um dos tarifários mais reduzidos da região, a empresa tem garantido um crescimento sustentado, canalizando os resultados positivos para investimentos.

Francisco Oliveira considera que para o sucesso da empresa muito contribuiu o esforço dos 174 colaboradores que integram os recursos humanos da empresa municipal. Todos os colaboradores realizam ações de formação regulares nas mais variadas áreas e a empresa criou incentivos para que pudessem valorizar a sua formação académica. “Neste momento temos mais de 40 colaboradores envolvidos em processo de valorização e certificação de competências”, realça.

**Este artigo foi publicado na Ambiente Magazine 75.*